

DOCUMENTO - 04

FERREIRA, Alexandre Rodrigues. "Memória sobre as salvas de palhinha pintada pelas índias da vila de Santarém, as quais foram remetidas no caixão nº 3 da primeira remessa do Rio Negro.". Barcelos, 05/02/1786. 4 p. Original. Manuscrito. Consta anotação: Drummond nº42. Constan correções de Alexandre Rodrigues Ferreira. Coleção Alexandre Rodrigues Ferreira. Proveniente da Coleção Lagos. ABN v.1, p.113. CEHB nº11.380.

21,1,014.

257



N.º 42

Drummond

Memoria

sobre

As Salvas de Sathinha guardada pelas Indias
da Villa de Santarém, as quaes foram remet-
tidas no Caicão N.º 3.º da primeira remessa
do Rio Negro.



Handwritten signature or scribble

54
Das folhas novas da Tabacaria... Tu-
cuma... he que sao feitas, estas e outras curio-
sidades. Tiradas as folhas da Tabacaria, e cada folha de pre-
se, tingem-se o ponteiro, que a junta as duas pagi-
nas, e recorta-se o Sol. Depois desta preparao nao
so seccarem as folhas, mas tambem ofearem mais
brancas. Entao he q' se trata de as tingir, dando-
lhes as cores, q' quizerem: o methodo de as tingir con-
siste em as infundir no Cozimento das cascas das
arvores, ou das seculas, que lhes subministrão as co-
res, arrojando-as a sombra, para que o Sol as nao
altere. Da secula do Carajuru, tira-se a cor encar-
nada, e neste genero he vivissima a que da a cor da
da arvore. Marri-ua: itua... emquanto quere
se nao altera com o tempo. Para tingirem de ama-
rello, uza-se do Gingibre, e do Pau de Guariiba:
e cozimento do fructo verde do Genyrago, mistu-
rado com o tijico, ou argilla saturada de vitrio-
lo, lhes subministra a cor poreta. Como as In-
dias ignoras o uso das folhas fiaveis na Pintura-
ria, nenhuma coiza tingem, que conserve a vive-
za da cor.

Segue-se de pois de tintas as folhas,
em tela-las do mesmo modo q' na Europa se faz
as peças de pita, e isto em tomo a se nao encar-
quillarem, ou tomarem alguma tortura. Pa-
chad-nao de... as coizas, em fitas mais, e
menas largas, segundo a obra, que se propoem.

Aque ha' de servir para os Baux de quatinha,
chamados. Pacaris. e para os Taboleiros, sad mais
largos, pelo contrario aque servem para os Cha-
ques. Deste trabalho se veste a maior parte das
Indias, nad so da Villa de Antioquia, mas tam-
as da Villa Franca, e Aldea de Chas. Item Pau-
ra ordinario, nad custa mais de 8600, compen-
do as Indias nas Povoações: na Cid. e sob o seu
preço de 3000 reis: hum Taboleiro vale
8200 na Povoação, e chega a 2000 reis na Cid. e
pelo preço de 860 se compra cada chapeo, que
na Cidade custa 400 reis. Mas esta industria
nad he' tad proveitosa as Indias, como parece.

Os Directores, e os Commandantes dentro
em 3, ou 4 annos, nad se pertencem decompensar
se, mas segurar o viço para o resto da sua vida.
Nad se de empregarem as Indias em algum
trabalho lucrativo para ellas, e evitarão as
ciósidade, distribuem porcellas, e principalmente
pelas Aldeas, dadas encomendas de Pacaris, Ta-
buleiros, Chapeos, &c. nad para as pagarem a ra-
za de 8600, e 8200, que valem, e cujo valor had-
de valer na Cidade, mas para lhas pagarem q-
da a razao de 400 reis, e isto, nad em dinheiro, nem
logo que a cabda a obra, mas em quando de algo-
das, em alguma besta de arado, e aradoada
a seu arado, e quando lhas chega da Cidade.
Se a India, q' bem parece a designada. De qua-
tão se camora mais tempo, so q' o confignado, e
o Director q' concluido a obra, he' natural d'aque-
lla, e custigada com qualmatoadas. Con-
jectura-se, pelo q' digo, qual he' o estímulo q' de-
ve ter esta gente q' incrementa a sua industria,
vendo ella, q' todo o seu trabalho vale em porci-
to em dinheiro, e se nad vale, he' perdida, como inu-
ria propria.

Manuscrito 5 de Fev.º de 1786

